

Universidade Federal de Itajubá

Relatório Final - Trabalho Prático

COM231 - Banco de Dados II

Fábio Piovani Viviani - 2017006774 João Pedro Lopes Dias Ribeiro - 2017002176 Rodrigo de Andrade Porto - 2019000500 Thiago Geovane dos Santos - 2016014154 Ygor Salles Aniceto Carvalho - 2017014382

Professora: Vanessa Cristina Oliveira de Souza

Novembro

2020

1 - Definição da aplicação:

Nossa aplicação possui informações de diversos filmes e seus gêneros, coleções, produções, créditos, filmes em trending top do momento e outras informações adicionais.

Na busca pela utilização de uma API que atendesse nossas demandas esperadas, escolhemos a TheMovieDB (TMDB), que exige a criação de uma conta na plataforma para solicitação de uma key gratuita para utilização.

Com isso, realizamos a modelagem do banco de dados da nossa aplicação, que pode ser visto de acordo com a imagem abaixo.

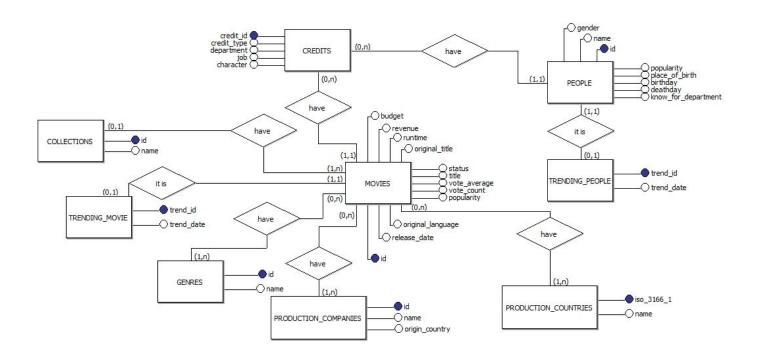


Figura 1 - Modelagem do banco de dados da nossa aplicação

2 - Modelo do banco SQL:

O banco SQL é uma linguagem de pesquisa declarativa padrão para banco de dados relacional, no qual muitas características foram inspiradas na Álgebra Relacional. Neste trabalho foi utilizado o SGBD(Sistema Gerenciador de Banco de Dados) PostgreSQL para o banco de dados SQL.

Abaixo, pode-se consultar o modelo criado e utilizado para a funcionalidade da nossa aplicação:

```
CREATE TABLE genres (
      id INTEGER PRIMARY KEY,
      name VARCHAR(50)
);
CREATE TABLE collections (
      id BIGINT PRIMARY KEY,
      name VARCHAR(150)
);
CREATE TABLE production_companies (
      id BIGINT PRIMARY KEY,
      name VARCHAR(150),
      origin country VARCHAR(5)
);
CREATE TABLE production countries (
      iso_3166_1 VARCHAR(5) PRIMARY KEY,
      name VARCHAR(50)
);
CREATE TABLE people (
      id BIGINT PRIMARY KEY,
      name VARCHAR(150),
      gender INTEGER,
      popularity FLOAT,
      place_of_birth VARCHAR(150),
      birthday DATE,
      deathday DATE,
      know for department VARCHAR(50)
);
CREATE TABLE movies (
      id BIGINT PRIMARY KEY,
      original_language VARCHAR(30),
      original title VARCHAR(150),
      popularity FLOAT,
      status VARCHAR(30),
      title VARCHAR(150),
      vote_average FLOAT,
      vote_count BIGINT,
      release_date DATE,
      budget FLOAT,
```

```
revenue FLOAT,
     runtime INTEGER,
     id collection BIGINT,
           FOREIGN KEY (id_collection) REFERENCES collections(id)
);
CREATE TABLE trending_movies (
     trend_id INTEGER PRIMARY KEY,
     trend_date DATE,
     id movie BIGINT UNIQUE,
           FOREIGN KEY (id_movie) REFERENCES movies(id)
);
CREATE TABLE movie production companies (
     id movie BIGINT,
     id_production_company BIGINT,
     PRIMARY KEY(id movie, id production company),
           FOREIGN KEY(id_movie) REFERENCES movies(id),
           FOREIGN KEY(id production company) REFERENCES
production_companies(id)
);
CREATE TABLE movie production countries (
     id movie BIGINT,
     iso_3166_1 VARCHAR(5) NOT NULL,
     PRIMARY KEY (id movie, iso 3166 1),
           FOREIGN KEY (id_movie) REFERENCES movies(id),
           FOREIGN KEY (iso 3166 1) REFERENCES
production_countries(iso_3166_1)
);
CREATE TABLE movie_genres (
     id movie BIGINT,
     id_genre INTEGER NOT NULL,
     PRIMARY KEY(id movie, id genre),
           FOREIGN KEY (id movie) REFERENCES movies(id),
           FOREIGN KEY (id genre) REFERENCES genres(id)
);
CREATE TABLE credits (
     credit_id VARCHAR(30) PRIMARY KEY,
      credit type VARCHAR(30),
     department VARCHAR(30),
     job VARCHAR(50),
```

```
character VARCHAR(150),
    id_movie BIGINT,
    id_people BIGINT,
        FOREIGN KEY(id_movie) REFERENCES movies(id),
        FOREIGN KEY(id_people) REFERENCES people(id)
);

CREATE TABLE trending_people (
    trend_id INTEGER PRIMARY KEY,
    trend_date DATE,
    id_people BIGINT UNIQUE,
        FOREIGN KEY (id_people) REFERENCES people(id)
);
```

3 - Permissões de grupo de usuários

Para acesso ao banco de dados da aplicação foi definido alguns perfis de usuário:

 Perfil de desenvolvedor: Os desenvolvedores terão acesso a somente CRUD na aplicação, não poderão alterar o Schema do banco. É como um usuário de aplicação que tem acesso CRUD a toda a aplicação somente, para poder fazer os testes necessários no desenvolvimento da aplicação.

```
CREATE ROLE desenvolvedores;
GRANT INSERT, SELECT, UPDATE, DELETE ON ALL TABLES IN SCHEMA public TO desenvolvedores;

Figura

de CREATE ROLE comum;
GRANT SELECT ON TABLE movies TO comum;
```

 Perfil de usuário comum: Os usuários comuns são os visitantes da aplicação, e estes têm acesso somente para consultar os filmes.

Figura 3 - Criação do perfil de usuário comum

 Perfil de usuário premium: Os usuários premium são também visitantes da aplicação porém diferentemente dos usuários comuns, estes possuem acesso a consultar não somente aos filmes mais quais estão no top trending, os créditos, etc. Em resumo, podem consultar todo o dado disponibilizado pela aplicação

```
CREATE ROLE premium;
GRANT SELECT ON ALL TABLES IN SCHEMA public TO premium;
```

Figura 4 - Criação do perfil de usuário premium

 Perfil de usuário DBA - Administrador do Banco de Dados: Os usuários dba_public são os usuários de banco de dados tendo todo o privilégio no banco da aplicação

```
CREATE ROLE dba_public;

GRANT ALL PRIVILEGES ON DATABASE "moviedb3" TO dba_public;

GRANT ALL ON ALL TABLES IN SCHEMA public TO dba_public;

GRANT USAGE ON SCHEMA public TO dba_public;
```

Figura 5 - Criação do perfil de usuário DBA

• Perfil de usuário Aplicação: Os usuários de aplicação são os que irão gerenciar aplicação, ou seja são aqueles que irão popular o banco, remover, alterar ou consultar os dados, os catálogos de filmes, etc. São os geradores de conteúdo. Em outras palavra são os funcionários da empresa que adquiriu o sistema. Eles possuem o mesmo acesso do desenvolvedor pois para o desenvolvedor construir a aplicação terá que assumir o papel desse perfil de usuário para poder realizar os testes necessários enquanto constroem a aplicação.

```
CREATE ROLE aplicacao;
GRANT INSERT, SELECT, UPDATE, DELETE ON ALL TABLES IN SCHEMA public TO aplicacao;
```

Figura 6 - Criação do perfil de usuário Aplicação

3 - Modelo do banco de dados orientado a documentos

Um banco de dados orientado a documentos é projetado para recuperar, gerenciar e armazenar informações orientadas a documentos, sendo uma das categorias principais de banco de dados, salientando sua forte relação com o modelo de bancos de dados relacionais.

Os bancos de dados orientados a documentos armazenam as informações em uma instância no banco, onde cada objeto pode ser diferente dos outros, tornando o mapeamento de objetos uma tarefa simplificada e com diferenciais ao mapeamento objeto-relacional.

Abaixo, pode-se consultar o modelo criado e utilizado para a funcionalidade da nossa aplicação.

```
movies: [{
       _id: ,
       belongs_to_collection: {
            id:,
            name:
       },
       original_language:,
       original_title:,
       title:,
       popularity:,
       status:,
       vote average:,
       vote count:,
       genres: [
               {
                      id:,
                      name:
               }
       ],
       release_date:,
       budget:,
       revenue:,
       runtime: ,
       production_companies: [
               {
                      id:,
                      name:,
                      origin country:
```

```
}
       ],
       production_countries: [
                      iso_3166_1:,
                      name: "
               }
       ]
}]
credits: [{
       _id: ,
       credit_type: ,
       department: ",
       job: ",
       media: {
             id:,
             vote_count:,
             vote_average: ,
             title:,
             release_date:,
             original_language:,
             original_title:,
             genre_ids: [],
             popularity:,
             character:
       },
       person: {
            id:,
             name:,
             gender:,
            known_for_department:,
             popularity:
       }
}]
people: [{
       _id: ,
       name:,
        gender:,
        popularity:,
        place_of_birth:,
        birthday:,
        deathday:,
        known_for_department:
}]
```

```
genres: [{
        _id: ,
        name:
}]
collections: [{
        _id: ,
        name: ,
        parts: {
             id:,
             title:,
             release_date:,
             original_language:,
             original_title:,
             genre_ids: [],
             popularity:
       }
}]
trending_movies: [{
       _id: ,
        movie: {
     id:,
     title: ",
     release_date: ",
     original_language: ",
     original_title: ",
     genre_ids: [],
     popularity:
  },
        trend_date: "
}]
trending_people: [{
        _id: ,
        person: {
                id:,
                name:,
               known_for_department:,
                popularity:
        },
        trend_date:
```

4 - Tabelas e counts

Em nossa aplicação, realizamos a criação das seguintes tabelas em relação às informações utilizadas pela API. Abaixo é possível ver uma relação das tabelas utilizadas.

Tabelas:

- 1. collections
- 2. credits
- 3. genres
- 4. movie_genres
- 5. movie_production_companies
- 6. movie_production_countries
- 7. movies
- 8. people
- 9. production_companies
- 10. production_countries
- 11. trending_movies
- 12. trending_people

Nas imagens abaixo, pode-se ver capturas de telas referentes aos counts das tabelas utilizadas em nossa aplicação.

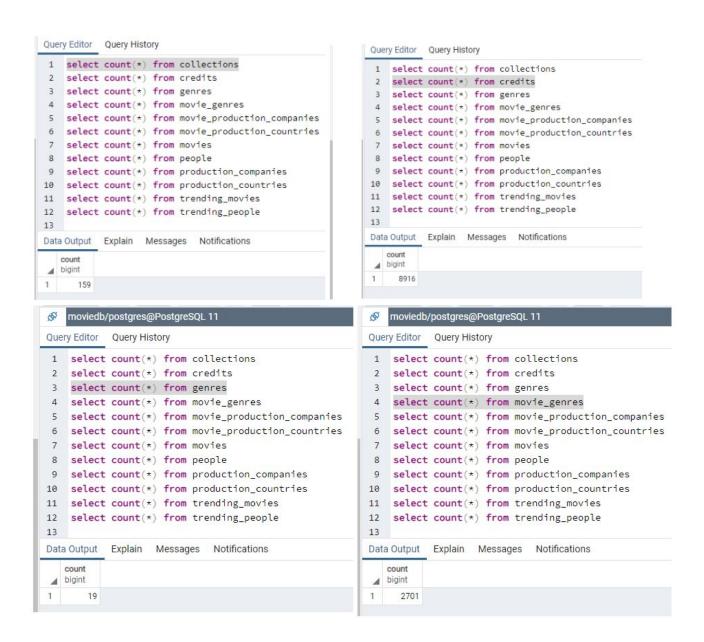


Figura 7 - Counts das tabelas (parte 1)

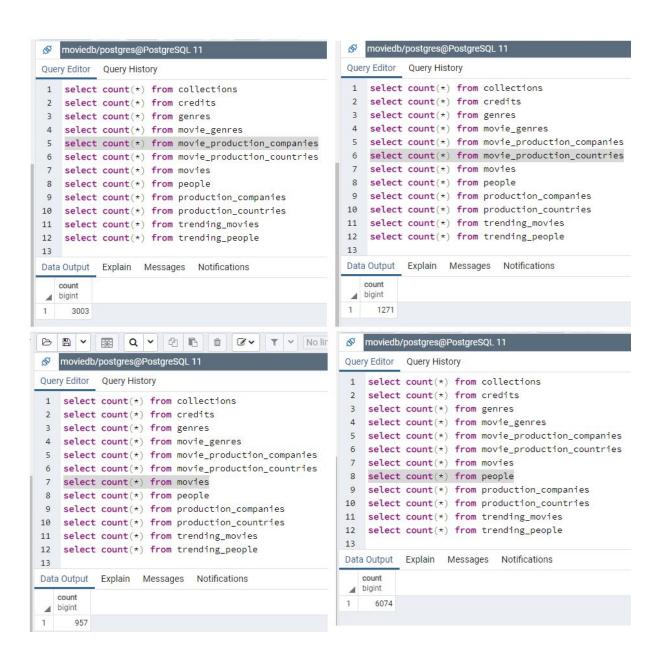


Figura 8 - Counts das tabelas (parte 2)

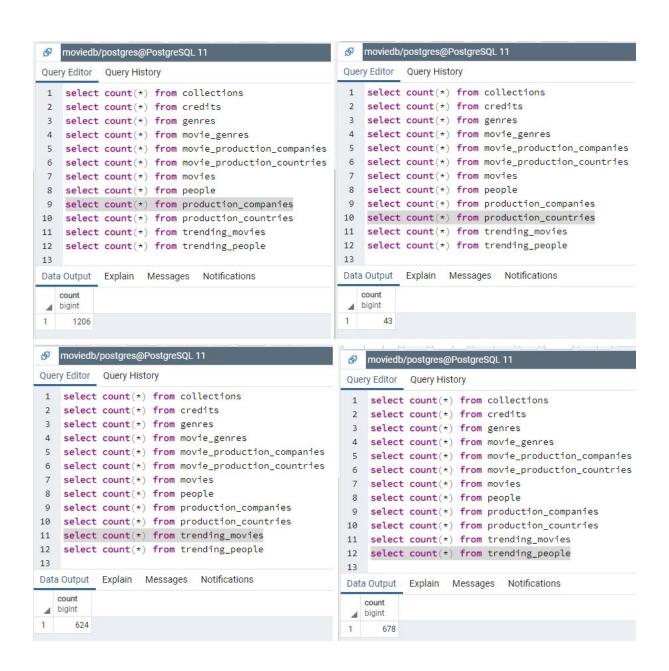


Figura 9 - Counts das tabelas (parte 3)

5 - Count em cada coleção

Também houveram a utilização de coleções para a aplicação em questão, são elas:

Coleções:

- 13. collections
- 14. credits
- 15. genres
- 16. movies
- 17. people
- 18. trending_movies
- 19.tending_people

Na imagem abaixo, pode-se ver capturas de telas referentes aos counts de cada coleção utilizada em nossa aplicação.

Figura 10 - Count das coleções

6 - Resultados do teste de performance

6.1 - PostgreSQL

A realização do teste de performance do Jmeter com Postgres ocorreu com sucesso. Inicialmente, alteramos o valor da configuração max_conections para 10.000 no banco de dados.

Após realizar a conexão do banco no Jmeter, realizamos os testes necessários na tabela people. Abaixo, pode-se analisar os resultados encontrados.

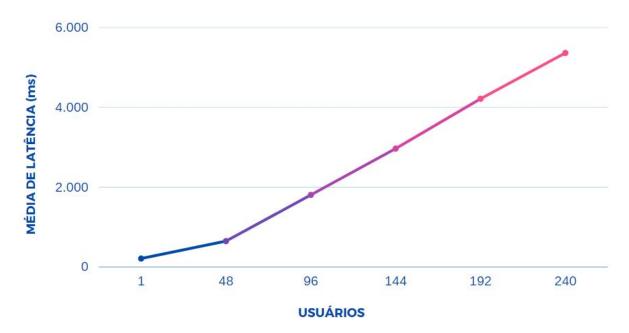


Gráfico 1 - Média de latência por usuários simultâneos realizando 1 requisição

USUÁRIOS	MÉDIA DE LATÊNCIA
1	211,43 ms
48	647,72 ms
96	1804,86 ms
1144	2967,21 ms
192	4213,59 ms
240	5363,45 ms

Tabela 1 - Média de latência por usuários simultâneos realizando 1 requisição

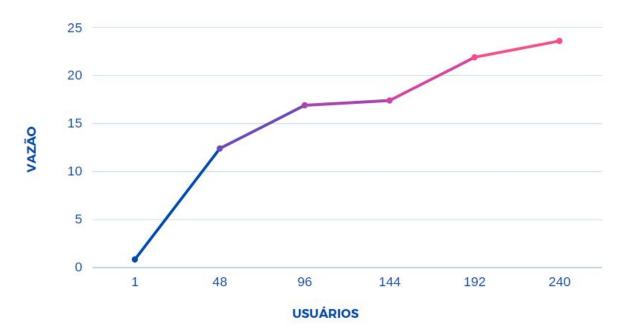


Gráfico 2 - Usuários por vazão (vazão = número de requisições x tempo total)

USUÁRIOS	VAZÃO
1	0,85/seg
48	12,4/seg
96	16,9/seg
1144	17,4/seg
192	21,9/seg
240	23,6/seg

Tabela 2 - Usuários por vazão (vazão = número de requisições x tempo total)



Gráfico 3 - Quantidade de máxima requisições por latência com 230 usuários fixos

REQUISIÇÕES	LATÊNCIA
230	5437,95 ms
16560	615,33 ms
33120	518,44 ms
50371	571,97 ms
66240	506,39 ms
82800	557,44 ms

Tabela 3 - Quantidade de máxima requisições por latência com 230 usuários fixos



Gráfico 4 - Quantidade de requisições por usuário (230 usuários fixos)

REQUISIÇÕES	LATÊNCIA
230	1
16560	72
33120	144
50371	216
66240	288
82800	360

Tabela 4 - Quantidade de requisições por usuário (230 usuários fixos)

No MongoDB obtivemos os seguintes resultados que podem ser visualizados abaixo:

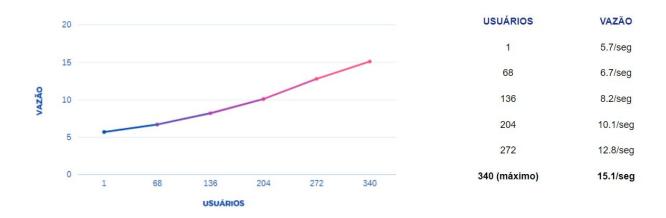


Gráfico 5 - Usuários por vazão (vazão = número de requisições x tempo total)

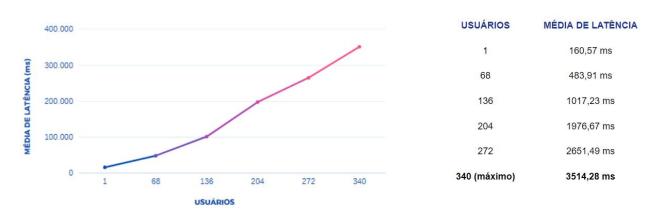


Gráfico 6 - Média de latência por usuários simultâneos realizando 1 requisição

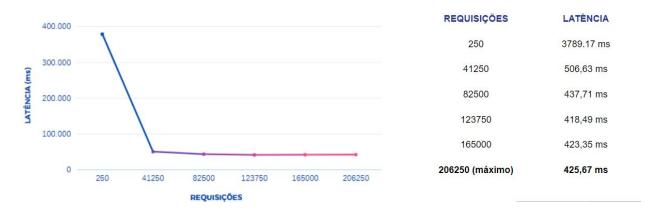


Gráfico 7 - Quantidade de máxima de requisições por latência com 250 usuários fixos

Conclusão: O banco de dados orientado a documentos teve um desempenho superior ao banco de dados relacional, pois na medida em que a base de dados cresceu, o desempenho do mesmo foi mais rápido.

7 - Códigos do projeto

Primeira entrega (persistência dos dados da API no banco): https://github.com/fpviviani/python-moviedb

Vídeo com explicações do código da primeira entrega: https://drive.google.com/file/d/1h9WqfBs7gzLLA-N4nTxnDH_7OE5LFq0P/view?usp=sharing

Segunda entrega (front-end relatórios): https://github.com/fpviviani/laravel-moviedb

Referências

Apache Software Foundation. **Documentação Jmeter**. Disponível em: https://jmeter.apache.org/index.html. Acesso em: 25 nov. 2020.

BERWALDT, A. **JMeter Teste em Banco de Dados**. Disponível em: https://medium.com/jmeter/jmeter-af2d4c00cae0. Acesso em: 24 nov. 2020.

MONTEIRO, D. Introdução para modelagem de dados para banco orientado a documentos.

Disponível em: https://imasters.com.br/banco-de-dados/introducao-para-modelagem-de-dados-para -banco-orientado-documentos. Acesso em: 12 nov. 2020.

TONKOV, K. **MongoDB Performance Testing with JMeter.** Disponível em: https://www.blazemeter.com/blog/mongodb-performance-testing-with-jmeter. Acesso em: 26 nov. 2020.